GT 009. Antropologia da Criança: conjugando direitos e

Fernanda, Cruz Rifiotis (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) - Coordenador/a, Clarice Cohn (UESCar) - Coordenador/a, Emilene Leite de Sousa (UFMA) - Debatedor/a, Antonella Maria Imperatriz Tassinari (Universidade Federal de Santa Catarina)

- Depatedor/a o objetivo do GT ? reunir trabalhos que tenham como foco os modos pelos quais as crian?as se constroem enquanto sujeitos, a fim de mapear e problematizar os desafios te?ricos e metodol?gicos no campo da Antropologia da Crian?a. Como forma de dar continuidade aos GTs realizados em outras RBAs, interessa-nos trazer para o primeiro plano das reflex?es, o potencial das crian?as para revelarem o que nem sempre ? objeto de aten??o em estudos focados exclusivamente nos adultos. Gostar?amos de receber trabalhos sobre inf?ncias diferenciadas (crian?as urbanas, campesinas, quilombolas, ind?genas, de popula?es tradicionais, em situa??o de institucionaliza??o, entre outras) que suscitem quest?es de g?nero, ra?a e direitos espec?ficos. Considerando o tema da 31 RBA, destacamos a import?ncia de pensar sobre os direitos e a prote??o desses sujeitos, assim como tamb?m sobre os sujeitos desses direitos e seu protagonismo social. A proposta do GT ? congregar pesquisas etnogr?ficas recentes que suscitem discuss?es te?ricas, metodol?gicas e ?ticas em diferentes contextos nacionais e internacionais abarcando: estudos que pensem as experi?ncias de constru??o das crian?as enquanto sujeitos, que empreendam an?lises das tecnologias de governo voltadas ?s crian?as, que exercitem reflex?es metodol?gicas sobre a pesquisa com crian?as e discutam as no?es sociais de inf?ncia e que coloquem em perspectiva a quest?o da prote??o e dos direitos desses sujeitos e seu protagonismo social.

Aprendizagem de música na perspectiva da criança

Autoria: Juliete Cristina Lobo Rodrigues

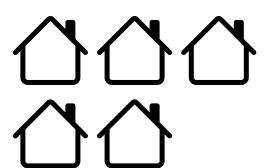
A presente pesquisa pretende contribuir com um olhar antropológico para ensino de música nas escolas de educação infantil da cidade de Santarém, buscando identificar o papel da criança para a valorização das aulas de educação artística em que a música está inclusa. Em 2008 foi promulgada a Lei nº 11.769 de 2008, que determina o ensino da arte a partir do contexto sociocultural em que o aluno esteja inserido. Isso implica em que ela precisa ser aplicada não de forma isolada, mas sim levando em conta a realidade vivenciada pela criança. Através de uma análise do cotidiano escolar e da relação da criança com a música tal como é ensinada nas escolas, percebeu-se a importância em desenvolver uma abordagem que leve em conta o protagonismo da criança. Pretendo levar em consideração que a música se faz presente em nosso cotidiano ao longo de nossa vida, seja no meio familiar ou fora dele, e que sua abordagem vai além da formação de músicos e recursos pedagógicos. Essa investigação visa compreender como tem sido as tentativas de aplicação da lei que torna obrigatório o ensino de música a partir de uma premissa que supõe a criança como protagonista de seu próprio aprendizado. Por tanto, acredita-se que o contato com a música possa proporcionar além do bem-estar, interação a partir de experiências desassociadas ao ambiente escolar e que a criança venha manifestar expressões pessoais contrarias a imitações e repetições em suas práticas musicais.

Trabalho completo

Realização:



Apoio:



Organização:

